



**CEPESE** CENTRO DE ESTUDOS DA POPULAÇÃO, ECONOMIA E SOCIEDADE

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019**

**PLANO DE ATIVIDADES 2020**

**PORTO, 15 DE JUNHO DE 2020**

## ÍNDICE

Introdução.....	3
I. Caracterização Geral e Estrutura Orgânica.....	4
1. Caracterização Geral.....	4
2. Estrutura Orgânica.....	5
3. Unidade de Investigação CEPESE.....	7
4. Sócios Fundadores, Sócios Coletivos e Patronos de Honra.....	7
II. Instalações e Equipamentos.....	9
III. Atividades desenvolvidas (2019).....	10
1. Apoio à Investigação.....	10
2. Projetos de Investigação.....	11
2.1. Projetos de Investigação Internacionais.....	11
2.2. Projetos de Investigação Nacionais.....	12
3. Seminários.....	20
4. Publicações.....	23
5. Protocolos de colaboração.....	27
6. Outras atividades e informações.....	28
IV. Relatório de Contas (2019).....	31
1. Relatório de Contas.....	31
2. Balancete do Razão – Apuramento 2019.....	34
V. Plano de Atividades (2020).....	35
1. Grupo de Investigação <i>Portugal na Europa e no Mundo: Migrações e Relações Externas</i> .....	37
2. Grupo de Investigação <i>Poderes, Elites e Relações Sociais</i> .....	33
3. Grupo de Investigação <i>Organizações, Turismo e Património</i> .....	38
4. Grupo de Investigação <i>Bem-Estar, Saúde e Envelhecimento</i> .....	39
VI. Previsão de Orçamento (2020).....	40
Agradecimentos.....	41

## Introdução

Cara(o) associada(o),

No momento em que escrevo estas linhas, o futuro do País e do Mundo é incerto, em resultado da crise provocada pelo Coronavírus (Covid-19). A prioridade, nesta hora, é tratar das vítimas, combater a doença e impedir ou, pelo menos, desacelerar a sua propagação, ao mesmo tempo que se canalizam recursos para a procura de vacinas e de outros tratamentos que, por um lado, possam curar quem contraiu a doença e, por outro, previnam o aparecimento de novos casos.

Num segundo momento, será necessário recuperar da crise económico-financeira que inevitavelmente decorrerá desta suspensão forçada de boa parte da regular atividade económica, das falências que já estão a fazer-se sentir, do desemprego, da quebra de receitas e aumento da despesa por parte do Estado. Nenhum setor da sociedade sairá incólume, e o Sistema Científico e Tecnológico Nacional não será exceção.

Ora, o CEPESE já se encontrava numa situação particularmente delicada, depois de um processo de avaliação encerrado no ano passado e em que obtivemos uma classificação que nos parece absolutamente injusta, da qual prontamente reclamámos, tendo em conta a falta de razoabilidade (e nalguns casos, até de verdade) dos fundamentos invocados pelo painel de avaliação. As nossas reclamações não foram atendidas, com lacónicos não-argumentos, levando-nos a nova reclamação, que deverá resultar na reabertura de todo o processo, mas da qual, até à data, não temos quaisquer notícias, e que nesta nova e dramática conjuntura certamente tardará.

Certo é que, a manter-se a atual classificação, o CEPESE não contará com o chamado financiamento plurianual por parte da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, obrigando a reinventarmo-nos, a procurar outras fontes de financiamento e novos projetos que permitam o nosso relançamento e a encarar o futuro com renovada esperança.

Contudo, para já, neste momento verdadeiramente excepcional da Humanidade, que decerto ficará inscrito nas páginas da sua História, resta-nos deixar uma palavra de conforto a todos os nossos associados, de rápida recuperação para aqueles que estiverem ou vieram a ficar doentes ou que, de algum modo, foram ou venham a ser afetados pelas consequências, aos mais variados níveis, desta terrível crise. Como a nossa História comum já provou uma e outra vez, com a união de todos, tudo superaremos.



(Fernando de Sousa)

Presidente do CEPESE

# I. CARACTERIZAÇÃO GERAL E ESTRUTURA ORGÂNICA

## 1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

O CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, fundado pela Universidade do Porto e pela Fundação Eng. António de Almeida, é uma Instituição de Utilidade Pública (despacho n.º 1755/2012, de 2.8.2012) consagrada à investigação científica, de vocação interuniversitária, com estatutos próprios publicados nos *Diários da República* n.º 13 de 16.1.1990, n.º 100 de 29.4.1999 (alterações) e n.º 244 de 21.12.2006 (alterações), e tem por missão:

- Desenvolver a investigação em História e Ciências Sociais, através da publicação e difusão dos resultados obtidos em livros, revistas nacionais e estrangeiras acreditadas, e nas plataformas digitais do CEPESE;
- Promover e difundir a cultura científica na sociedade portuguesa, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento da sociedade de informação e comunicação;
- Reforçar a presença portuguesa no mundo, através do estabelecimento de relações com a comunidade científica internacional, dando particular importância aos países da Europa do Sul e aos países de língua oficial portuguesa;
- Formar e apoiar, científica e materialmente, jovens investigadores, nomeadamente os que se encontram empenhados na preparação de teses de mestrado e doutoramento.

Ao presente, o CEPESE tem 357 associados individuais, além de mais de uma dezena de sócios coletivos e patronos de honra. Para além dos seus próprios projetos, o CEPESE desenvolve projetos de investigação em colaboração com outras universidades e centros de investigação nacionais e estrangeiros, com alguns dos quais tem protocolos de colaboração.

A sua investigação desenvolve-se nos mais diversos domínios da História e de outras disciplinas das Ciências Sociais e Humanas, apoiando a realização de estudos, propiciando o debate dos resultados da investigação em seminários e outros encontros científicos regulares e pluridisciplinares, e promovendo a sua divulgação em revista própria, *População e Sociedade*, com 30 números já publicados, nas coleções que edita – *Economia e Sociedade*, *Os Portugueses no Mundo*, *Arte e Património* e *Militarium Ordinum Analecta* –, em artigos noutras revistas científicas, nacionais e estrangeiras, em livros e em plataformas digitais.

O CEPESE dispõe de instalações próprias em edifício autónomo da Universidade do Porto, cuja manutenção é da responsabilidade do Centro, composto por quatro gabinetes de trabalho, duas salas de reuniões, duas salas para a Biblioteca, uma sala de economato e uma sala de arquivo. Está equipado com sete computadores de secretária com acesso à Internet de banda larga e ligados

em rede, servidores próprios, computadores portáteis para trabalho de campo, quatro impressoras a laser, digitalizador de última geração, fotocopiadora e videoprojector.

O financiamento básico do CEPESE é assegurado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, pelos projetos de investigação que desenvolve, pelos apoios obtidos através do mecenato científico, regra geral, destinados às suas publicações e aos seminários que organiza, e pelas quotas dos associados coletivos e individuais.

O CEPESE dispõe de contabilidade própria, organizada por um gabinete externo de contabilidade e certificada por um técnico oficial de contas. As suas contas são enviadas ao Tribunal de Contas, de acordo com o sistema de normalização contabilística, e o seu Relatório de Atividades e Contas é remetido ao Governo, à Fundação para a Ciência e Tecnologia, à Fundação Eng. António de Almeida, à Reitoria da Universidade do Porto e a todas as entidades que concedem apoios financeiros ao CEPESE, além de se encontrar disponível no nosso portal, em versão digital, após a sua aprovação em Assembleia Geral.

O CEPESE conta com o apoio de um Secretariado Permanente especializado, composto por oito colaboradores, que assegura o funcionamento regular da Instituição e presta todo o apoio necessário aos nossos associados e investigadores, incluindo a gestão financeira do CEPESE, apoio técnico aos projetos e suporte informático.

## **2. ESTRUTURA ORGÂNICA**

O CEPESE, enquanto associação científica sem fins lucrativos, tem órgãos sociais próprios, a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal. Dispõe ainda, na sua estrutura orgânica, enquanto instituição dedicada à investigação, de um Conselho Científico. Os atuais membros dos corpos sociais foram eleitos em sessão da Assembleia Geral do CEPESE de 30 de março de 2015, para um mandato quadriénio que se estende até 2019.

### **ASSEMBLEIA GERAL**

A Assembleia Geral é constituída por todos os membros fundadores, membros do Patronato de Honra e pelos associados no gozo dos seus direitos associativos, sendo as deliberações tomadas por maioria absoluta de votos dos associados presentes, salvo os casos excetuados na lei e nos estatutos. A Assembleia Geral é dirigida por uma mesa composta por um presidente, um vice-presidente, um secretário e dois suplentes.

## CONSELHO FISCAL

Compete ao Conselho Fiscal examinar as contas do CEPESE e apresentar o respetivo parecer à Assembleia Geral. É constituído por três membros, um presidente, um relator e um vogal, além de dois suplentes:

## DIREÇÃO

Órgão executivo do CEPESE, à Direção compete exercer todos os poderes necessários à execução das atividades que se enquadram nas finalidades do CEPESE. É composta por um presidente, quatro vice-presidentes e dois suplentes, eleitos entre os sócios doutorados que integram a associação.

### **Órgãos sociais do CEPESE para o quadriénio 2019-2023**

**(aprovados na Assembleia Geral de 29 de março de 2019)**

#### **Assembleia-Geral**

Presidente: Manuel Nazareth  
Vice-presidente: Manuel Teixeira  
Secretário: Paulo Amorim  
Suplente: Jorge Arroiteia  
Suplente: José Augusto de Sottomayor Pizarro

#### **Conselho Fiscal**

Presidente: Joaquim Brigas  
Relator: Isabel Andrés Marques  
Vogal: Manuel Pires Ribeiro  
Suplente: António Godinho  
Suplente: António Queirós

#### **Direção**

Presidente: Fernando de Sousa  
Vice-presidente: José Cruz Lopes  
Vice-presidente: José Francisco Queiroz  
Vice-presidente: Judite Freitas  
Vice-presidente: Ortelinda Barros  
Suplente: Isilda Monteiro  
Suplente: Maria de Fátima Conde

## CONSELHO CIENTÍFICO

Constituído por todos os associados doutorados do Centro que integram a sua Unidade de Investigação, compete ao Conselho Científico pronunciar-se sobre todas as matérias de natureza científica que lhe sejam submetidas pela Direção, podendo ainda elaborar pareceres e recomendações por sua própria iniciativa. No âmbito deste órgão funciona ainda uma Comissão

de Coordenação, constituída pelo coordenador da Unidade de Investigação, pelos coordenadores dos Grupos de Investigação do CEPESE e pelos diretores da Revista *População e Sociedade*.

- Presidente: Conceição Meireles
- Vice-presidente: Alexandra Matos Pereira
- Secretária: Cristina Pimenta

### **3. UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO CEPESE**

No âmbito do seu objeto e fins, está constituída no CEPESE, desde 1996, uma Unidade de Investigação da área de História, com a mesma designação, dependente da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, cuja atividade se rege pelas normas estabelecidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, agregando mais de uma centena de investigadores doutorados.

A atividade científica do CEPESE organiza-se através de Grupos de Investigação (GI), cada um com coordenação e objetivos próprios, mas interdependentes. Os objetivos e atividades dos Grupos de Investigação encontram-se descritos no capítulo V deste Relatório (Programa de Atividades Científicas para 2020):

- Portugal na Europa e no Mundo: Migrações e Relações Externas
- Poderes, Elites e Relações Sociais
- Organizações, Turismo e Património
- Bem-Estar, Saúde e Envelhecimento

Enquanto Unidade de Investigação, o CEPESE dispõe de uma Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico (CEPAC). Esta Comissão tem como principal função a apreciação da atividade anual da Unidade e do plano de atividades para o ano seguinte, e a elaboração de um parecer com a sua análise e recomendações. É desde 2017 composta por cinco professores doutorados de universidades estrangeiras, especialistas na avaliação de instituições científicas:

- Celso Almuiña Fernández (Universidad de Valladolid, Espanha)
- Flocel Sabaté i Curull (Universidad de Lleida, Espanha)
- Maurizio Vernassa (Università de Pisa, Itália)
- Ramón Villares (Universidad de Santiago de Compostela, Espanha)
- Ursula Hoffmann-Lange (Otto-Friedrich-Universität Bamberg, Alemanha)

### **4. SÓCIOS FUNDADORES, SÓCIOS COLETIVOS E PATRONOS DE HONRA**

Criado pela Universidade do Porto e pela Fundação Eng. António de Almeida, o CEPESE, ao longo dos anos, testemunhando a sua inserção na sociedade portuguesa, conquistou o apoio de várias instituições públicas e privadas que têm aderido ao nosso projeto e contribuído, através do mecenato científico, para a concretização da nossa missão.

## SÓCIOS FUNDADORES

Universidade do Porto | Fundação Eng. António de Almeida

## SÓCIOS COLETIVOS E PATRONOS DE HONRA

Agência Abreu | Câmara Municipal de Bragança | Câmara Municipal do Porto | Douro Azul | Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa | Fundação Manuel António da Mota | IPG – Instituto Politécnico da Guarda | ISCAC/CBS – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra / Coimbra Business School | ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia | ISMT – Instituto Superior Miguel Torga | ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga | Real Companhia Velha | UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro | Universidade Lusófona do Porto | Vicaima

Fernando Aguiar-Branco | Vitorino Magalhães Godinho †



## **II. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

Em 2019 não foi adquirido qualquer equipamento, apenas se procedendo à regular manutenção dos equipamentos existentes. Da mesma forma, não foram realizadas obras ou outras intervenções nas instalações do CEPESE.

### III. ATIVIDADE CIENTÍFICA (2019)

Como é habitual, nesta secção apenas se apresentam as atividades diretamente desenvolvidas pelos associados do CEPESE ao longo do ano transato. Os artigos e publicações não editadas diretamente pelo CEPESE, a organização e participação em seminários promovidos por outras entidades, a colaboração em projetos de investigação externos ao nosso Centro e demais atividades, ainda que contando com o apoio do CEPESE, não são aqui apresentadas, pois delas damos conta, de forma pormenorizada, nos relatórios apresentados periodicamente à Fundação para a Ciência e a Tecnologia, além de disponibilizarmos a informação *online*, na área pessoal dos associados do CEPESE que integra o nosso portal na Internet.

#### 1. APOIO À INVESTIGAÇÃO

##### DESLOCAÇÕES AO ESTRANGEIRO E NO PAÍS

Em 2019, o CEPESE continuou a apoiar as deslocações de investigadores ao estrangeiro e no País, nomeadamente para a apresentação de comunicações em seminários internacionais e reuniões científicas, e para a realização de atividades de trabalho de campo, sempre integradas em projetos de investigação.

##### APOIO A INVESTIGADORES PARA A OBTENÇÃO DOS GRAUS DE DOUTORAMENTO

O CEPESE, como é prática desde a sua criação, continuou a apoiar os seus investigadores que se encontram a preparar teses de doutoramento, nomeadamente, através da aquisição de bibliografia, acesso à Biblioteca e a equipamentos, orientação científica ministrada por investigadores seniores e participação em deslocações e noutras despesas diretamente relacionadas com os seus projetos de investigação. Os bolsiros de doutoramento acolhidos pelo CEPESE encontram-se descritos em campo próprio.

Neste âmbito, em 2019, o CEPESE funcionou como unidade de acolhimento de quatro bolsiros de doutoramento e um bolsiro de pós-doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Acolheu ainda dois investigadores estrangeiros, um proveniente de Espanha e outro do Brasil. E concedeu um total de quatro bolsas de investigação, em diversas áreas das Ciências Sociais e Humanas, no âmbito dos diferentes projetos de investigação que se encontram em curso.

##### BOLSEIROS DE DOUTORAMENTO

- Joana Miguel da Costa Moreira (doutoranda em História)
- Leandro Filipe Ribeiro Ferreira (doutorando em História)
- Miguel Pereira Aguiar (doutorando em História)
- Paulo Jorge Cardoso de Sousa e Costa (doutorando em História)

#### BOLSEIROS DE PÓS-DOUTORAMENTO

- Rita Luís Sampaio da Nóvoa (doutorada em História)

#### BOLSEIROS DE INVESTIGAÇÃO

- Catarina Sofia Barbosa Lameirinhas (mestre, História e Património)
- Diogo Guedes Teixeira Ferreira (doutorado em História)
- João António de Mendonça Vieira Lopes Tavares (licenciado em Relações Internacionais)

#### BIBLIOTECA E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Em 2019, continuou a enriquecer-se o acervo da Biblioteca do CEPESE com revistas científicas portuguesas e estrangeiras no âmbito das Ciências Sociais e das Humanidades e bibliografia especializada, especialmente no que concerne a obras de referência e a fontes documentais raras que sirvam de base aos projetos de investigação em curso. Relembramos que a Biblioteca do CEPESE é altamente especializada, em torno das áreas das Humanidades e das Ciências Sociais que constituem o foco principal da sua atividade de investigação, podendo os sócios sugerir novas aquisições. A Biblioteca do CEPESE é de acesso livre a todos os associados e investigadores, estando os títulos que compõem o seu acervo catalogados digitalmente, o que permite a sua pesquisa através da página do CEPESE na Internet, incluindo os artigos das revistas científicas mais relevantes.

## **2. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO**

Durante 2019, foram 21 os projetos de investigação em curso no CEPESE, diversos quer quanto aos temas abordados, quer no que concerne ao papel do Centro nesses mesmos projetos (como entidade única, principal ou participante), quer ainda no que se refere às suas fontes de financiamento, onde se incluem instituições nacionais (Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Presidência do Conselho de Ministros, Ordem dos Contabilistas Certificados, Câmara Municipal de Bragança) e estrangeiras (União Europeia, Ministério da Ciência e do Ensino Superior da Polónia). Tal diversidade traduz a capacidade do CEPESE de captar financiamento através da apresentação de projetos de reconhecida excelência científica e utilidade social.

### **2.1. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INTERNACIONAIS**

#### COHESION BUILDING OF MULTIETHNIC SOCIETIES, 10<sup>TH</sup>-21<sup>ST</sup> CENTURY

Financiado pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior da Polónia, através do Programa Nacional do Desenvolvimento das Humanidades, e executado pela Universidade de Wrocław

(investigador principal – Prof. Przemek Wiszewski), este projeto, que conta com a participação de seis investigadores do CEPESE, tem como objetivo a análise dos processos de coesão social em sociedades multiétnicas, entre os séculos X e XXI. Para o efeito, estão a ser estudados os casos dos países envolvidos no projeto: Portugal, Espanha, Polónia, República Checa, Roménia, Hungria e Lituânia. Em 2019, no âmbito deste projeto, foram apresentadas comunicações em congressos internacionais e publicado um livro sobre minorias étnicas e religiosas nas ordens militares portuguesas (séculos XII a XVI).

Financiamento: Ministério da Ciência e do Ensino Superior da Polónia e CEPESE

Coordenação (Portugal): Paula Pinto Costa

Duração: 2014-2019

## **2.2. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NACIONAIS**

### **DIGIGOV – DIÁRIO DO GOVERNO DIGITAL**

Este projeto de investigação proveu a digitalização, conversão em texto e disponibilização *online* de todas as edições do jornal oficial do Estado português publicadas entre a Revolução Constitucional de 1820 e o fim da Monarquia Constitucional, bem como a análise histórico-documental desta fonte, incluindo estudos comparados com alguns dos principais jornais oficiais estrangeiros. Concluído em 2019, este projeto veio disponibilizar uma fonte importantíssima para a história do Portugal Contemporâneo, quer pela diversidade dos temas que abarca, quer pela sua continuidade no tempo, quer ainda pela riqueza informativa dos seus conteúdos. Cumprindo integralmente os objetivos propostos, em agosto de 2019 a plataforma ficou disponível online com as edições disponíveis em diversos formatos e os diversos estudos produzidos no âmbito deste projeto.

Financiamento: Fundação para a Ciência e a Tecnologia / Portugal 2020

Coordenação: Fernando de Sousa

Duração: 2016-2019

### **PRIMEIROS-MINISTROS DE PORTUGAL (1820-2020)**

Tendo por objeto os Chefes de Governo de Portugal desde os inícios do regime parlamentar em Portugal, institucionalizado com a Revolução Liberal de 1820, este projeto dá a conhecer as suas biografias e a atividade que desenvolveram ao longo dos seus mandatos, acompanhadas de um estudo sobre a criação do cargo, competências e atribuições nos diferentes períodos históricos e caracterização socioprofissional. Prevista a sua conclusão para 2017, dada a extensão dos conteúdos produzidos e o número de investigadores envolvidos, houve necessidade de continuar

o processo de revisão dos textos. Por outro lado, tendo em conta o tempo decorrido desde a data inicialmente prevista para a conclusão do projeto, foi prolongado o período abrangido pelo estudo, de forma a enquadrar o estudo nas comemorações do Bicentenário da Revolução Liberal de 1820, o que por sua vez obrigou à atualização da investigação relativa a vários primeiros-ministros ainda no ativo, incluindo o chefe do Governo atualmente em exercício. A publicação da obra resultante do projeto está prevista para o segundo semestre de 2020, em três volumes.

Financiamento: Presidência do Conselho de Ministros, Imprensa Nacional-Casa da Moeda e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa; Conceição Meireles Pereira; Isilda Monteiro

Duração: 2014-2020

#### ROTAS DA MEMÓRIA

O objetivo deste projeto é criar rotas turísticas no Norte de Portugal com base nos fluxos de emigração portuguesa para o Brasil de 1822 a 1949. Para isso, será feita investigação de base histórica, artística, cultural, sociológica, antropológica, económica e de gestão, de modo a fornecer um conjunto de ferramentas de conhecimento que permita estimular, em toda a cadeia de valor do setor turístico, uma atitude inovadora de valorização do património, promoção, propagação e competitividade turística da região noroeste peninsular. Em setembro de 2019, foram apresentadas várias comunicações no âmbito deste projeto, no Seminário Internacional *Estudos de I(E)migração Ibérica: Práticas Associativas e Turismo de Raízes*.

Financiamento: CEPESE

Coordenação: Isabel Marques e Alexandra Pereira

Duração: 2015-2020

#### ELITES POLÍTICAS PORTUGUESAS E ELITES EMPRESARIAIS DO NORTE DE PORTUGAL

Este Projeto de Investigação tem como principal objetivo a construção de uma base de dados digital com a identificação das elites políticas e económicas portuguesas, a nível central e local, desde os primórdios do Constitucionalismo ao presente (1820-2020), nomeadamente chefes de Governo, ministros e secretários de Estado, presidentes do Parlamento, membros das várias câmaras parlamentares, governadores civis e presidentes de Câmara, mas também empresários e homens de negócios do Norte de Portugal. Para o efeito, foi já construída uma completa base de dados onde se encontra a ser inserida e tratada a informação recolhida e a recolher pelos membros da equipa do Projeto.

Financiamento: CEPESE

Coordenação: João Relvão Caetano e Amado Mendes

Duração: 2016-2020

#### BRAGANÇA. DAS ORIGENS À REVOLUÇÃO LIBERAL DE 1820

Na sequência do Projeto *Bragança na Época Contemporânea (1820-2012)*, desenvolvido pelo CEPESE e que esteve na origem de uma obra em dois volumes lançada em 2013, o presente projeto de investigação deu continuidade ao estudo da história de Bragança, agora desde as suas origens pré-históricas até 1820, de forma rigorosa e crítica, procurando captar a evolução da cidade no contexto nacional e ibérico. Este projeto propôs-se, assim, analisar a evolução administrativa e as estruturas demográficas, económicas, sociais e culturais daquela cidade, assim como a realidade política, o património e as transformações do espaço urbano, de forma a concluir o projeto sobre a História de Bragança. Em 2019, foi publicado o estudo, em dois volumes, sob o título *Bragança. Das Origens à Revolução Liberal de 1820*, uma publicação profusamente ilustrada, premiada em 2020 nos prestigiados Graphis Awards.

Financiamento: Câmara Municipal de Bragança e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa

Duração: 2016-2019

#### HISTÓRIA DA CONTABILIDADE EM PORTUGAL

A história da Contabilidade em Portugal, independentemente da validade e utilidade dos estudos publicados até ao momento, continua por fazer. Realizado em parceria com a Ordem dos Contabilistas Certificados, este projeto tem assim por objetivo fazer uma análise científica da evolução histórica da Contabilidade em Portugal, desde a fundação de Portugal no século XII ao presente, abrangendo as diferentes dimensões da Contabilidade, incluindo as práticas contabilísticas, conceitos teóricos, envolvente institucional e principais atores que fizeram e fazem parte da prática e da ciência contabilística. Continua a aguardar-se a publicação de um estudo resultante do projeto à Ordem dos Contabilistas Certificados, entregue em 2018. Entretanto, em 2019, foram produzidos diversos estudos em torno desta temática, com publicação prevista para 2020.

Financiamento: Ordem dos Contabilistas Certificados e CEPESE

Coordenação: António Castro Henriques, Maria de Fátima Brandão, João Carvalho, Fernando de Sousa e Amélia Silva

Duração: 2016-2020

#### HISTÓRIA DA PROFISSÃO DE CONTABILISTA EM PORTUGAL

O objetivo deste estudo consiste na análise do projeto de profissionalização dos contabilistas enquanto processo que conduziu à instituição de uma profissão detentora de um monopólio profissional, de poderes de autorregulamentação e de reconhecimento social. Será dado

destaque à sua dimensão política, particularmente importante num contexto em que um monopólio profissional depende do aval do Estado, bem como o papel assumido pelos grupos de praticantes organizados em associações e em particular pelos seus representantes institucionais. Continua a aguardar-se a publicação do estudo resultante deste projeto à Ordem dos Contabilistas Certificados, entregue em 2018.

Financiamento: Ordem dos Contabilistas Certificados e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa e Paula Coelho

Duração: 2016-2020

#### TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO DO ACERVO DOCUMENTAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PORTO

Este projeto tem como objetivo o tratamento arquivístico dos fundos documentais da Santa Casa da Misericórdia do Porto, que inclui o reacondicionamento e higienização do acervo; a avaliação das massas documentais acumuladas através da inventariação das unidades de instalação, nomeadamente através da criação de uma base de dados, dada a inexistência de qualquer instrumento de descrição documental; a elaboração de um estudo orgânico-funcional que reflita todo o percurso orgânico das instituições intervencionadas para que seja possível identificar os seus objetivos e as suas funções ao longo do tempo; e a criação de documentos orientadores, nomeadamente, um quadro de classificação documental, transversal a todas as Instituições, e uma tabela de seleção que determine os prazos de conservação dos documentos.

Financiamento: Santa Casa da Misericórdia do Porto

Coordenação: Fernando de Sousa

Duração: 2017-2020

#### HISTÓRIA DAS FRANCISCANAS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA EM PORTUGAL

Este projeto procura traçar a história das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, ou Franciscanas de Calais, em Portugal, integrando, sempre que possível, a descrição e compreensão dos acontecimentos no contexto mais amplo da história da Congregação em geral, assim como da História de Portugal, e apreender as fases da sua evolução, as quais imprimiram a este trabalho a sua estrutura interna. Serão tratados aspetos como a tentativa do estabelecimento da Congregação em Lisboa (1868-1875); a sua instalação definitiva no Norte de Portugal e sua expansão e consolidação (1875-1910); a dramática experiência vivida com a I República (1910-1926); o ressurgimento, expansão e renovação do Instituto em Portugal (1927-1974); o processo de autonomização da Província Portuguesa e o aprofundamento da espiritualidade franciscana (1974-1992); e a sua evolução nos últimos 25 anos, durante os quais a Instituição reforçou a sua

vocação missionária e desenvolveu uma grande abertura à colaboração dos leigos. Em 2019, a investigação avançou de forma significativa, tendo em vista a publicação do estudo em 2020.

Financiamento: Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora

Coordenação: Fernando de Sousa

Duração: 2018-2020

#### HISTÓRIA DA ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTA MARIA

A Escola Superior de Saúde de Santa Maria, propriedade da Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, é herdeira direta da Escola de Enfermagem das Irmãs Franciscanas de Calais, criada em 1949 como resposta à necessidade de aperfeiçoamento da formação quase exclusivamente prática até aí ministrada às irmãs enfermeiras que, no Hospital de Santa Maria, no Porto, se dedicavam ao cuidado dos doentes e necessitados, embora sem reconhecimento profissional. O presente projeto procura traçar esta história, abordando questões como a institucionalização académica da Escola, em 1952; a dotação de edifício próprio, nos anexos do Hospital de Santa Maria, em 1960; o processo de autonomização da Escola em relação ao Hospital nas décadas seguintes; a criação do primeiro curso superior de enfermagem, em 1991; e as transformações sofridas nas últimas duas décadas, nomeadamente, a criação de novas licenciaturas e pós-graduações na área da Saúde.

Financiamento: Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora

Coordenação: Fernando de Sousa

Duração: 2018-2020

#### CPLP: ESTADO DE DIREITO, DIREITOS HUMANOS E DEMOCRACIA

Este projeto tem por objetivo estudar as dimensões reais de evolução do acerto político-diplomático inter-estados no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, mormente no âmbito da atividade do Comité de Concertação Permanente, em três principais vertentes correlacionadas: a promoção do Estado de Direito, a dinâmica das Instituições Nacionais de Direitos Humanos da CPLP e o desenvolvimento e a promoção dos mecanismos democráticos (sistemas eleitorais, pluralismo partidário, participação política, etc.). Além da preparação de diversos artigos científicos, em junho de 2019 teve lugar o I Congresso Internacional de Ação Humanitária e Cooperação para o Desenvolvimento, numa parceria entre o CEPESE e a Universidade Fernando Pessoa.

Financiamento: Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa / CEPESE

Coordenação: João Casqueira e Judite de Freitas

Duração: 2018-2020



#### OBSERVATÓRIO ECONÓMICO E SOCIAL - OESE

Este projeto visa a criação de um observatório digital para o conhecimento das dinâmicas económicas, empresariais e sociais de diferentes municípios, através da caracterização das comunidades empresariais locais, dos contextos que afetam as organizações e da análise dos fatores diferenciadores favorecedores da competitividade. Pretende-se, assim, constituir um instrumento de apoio à definição e implementação de políticas locais, nomeadamente junto das autarquias, e da adaptação da oferta local/regional de formação. Numa primeira fase, o projeto irá centrar-se no município de Vila Nova de Gaia. Em 2019, o sítio na Internet continuou a receber informação que compõe a base de dados da atividade empresarial do município de Vila Nova de Gaia entre 2006 e 2017.

Financiamento: Grupo COFAC

Coordenação: Carlos Miguel Oliveira

Duração: 2018-2022

#### EMIGRAÇÃO PORTUGUESA: HISTÓRIA E ATUALIDADE

O presente projeto visa dar continuidade do estudo das grandes migrações internacionais que ocorreram entre a Europa do Sul e a América do Sul desde o século XIX até aos nossos dias, com especial incidência nas migrações entre Portugal e Brasil. Neste sentido, entre os seus objetivos, procura reforçar a Rede Internacional de Investigação REMESSAS – Rede de Estudos das Migrações entre a Europa do Sul e a América do Sul, criada pelo CEPESE; produzir novos estudos sobre esta temática (artigos, livros, teses de mestrado e doutoramento, *working papers* e comunicações em Seminários); alargar a base de dados sobre emigrantes portugueses saídos para o Brasil a outras regiões de Portugal; e realizar seminários internacionais sobre esta questão, de forma a fomentar a produção de estudos inovadores, divulgar o conhecimento produzido e agregar novos investigadores. No âmbito deste projeto, foi organizado em 2019 o Seminário Internacional *Estudos de I(E)migração Ibérica: Práticas Associativas e Turismo de Raízes*, em parceria com o CHAM (Universidade dos Açores) e o LABIMI (Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

Financiamento: CEPESE

Coordenação: Diogo Ferreira e Ricardo Rocha

Duração: 2018-2021

#### DICIONÁRIO DE CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Na sequência de um trabalho anteriormente desenvolvido pelo CEPESE, este projeto pretende imprimir uma nova dinâmica a este importante instrumento de consulta. Neste sentido, procurar-se-á rever e atualizar as entradas já produzidas, introduzir novos termos e alargar o

seu âmbito à Ciência Política, uma área específica do conhecimento, mas conexas com as Relações Internacionais. Para tal, foi constituída uma numerosa equipa interdisciplinar, com investigadores da área das Relações Internacionais e da Ciência Política, mas também da História, Sociologia, Direito, Economia e Geografia.

Financiamento: Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa / CEPSE

Coordenação: Diogo Ferreira, Judite de Freitas, Fernando de Sousa e Pedro Mendes

Duração: 2018-2021

#### A TRANSNACIONALIZAÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS. A INSERÇÃO PORTUGUESA NAS FAMÍLIAS POLÍTICAS E “PARTIDOS POLÍTICOS EUROPEUS”

Este projeto visa investigar o processo de transnacionalização da política partidária europeia, partindo da inscrição das principais forças políticas nacionais nesse movimento. Far-se-á uma análise diacrónica, mas que desembocará na transnacionalização dos partidos políticos ao presente, focada em particular no Parlamento Europeu e na possível extensão à influência na tomada de decisão no Conselho Europeu e no Conselho de Ministros da União Europeia. Em 2019, além da prossecução dos trabalhos de investigação, foi realizado um Seminário Internacional, que teve lugar em maio, sobre as eleições ao Parlamento Europeu.

Financiamento: Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa / CEPSE

Coordenação: Cláudia Ramos

Duração: 2018-2022

#### HISTÓRIA DA CIDADE DA GUARDA. DAS ORIGENS À ATUALIDADE,

Este projeto de investigação, iniciado em 2019, visa dar a conhecer a História da cidade da Guarda desde os primeiros vestígios de ocupação humana no seu território até ao presente, através de uma leitura original e autêntica da sua história política, instituições administrativas, estruturas demográficas, sociais e económicas, das suas elites, das múltiplas funções exercidas pela cidade, das relações cidade/campo e da evolução, renovação e construção do espaço urbano da cidade, sublinhando e contrastando o intemporal com as mudanças e ruturas operadas ao longo dos séculos.

Financiamento: Município da Guarda e Instituto Politécnico da Guarda

Coordenação: Fernando de Sousa

Duração: 2019-2021

#### MOVIMENTOS CONTESTATÓRIOS NO SERVIÇO SOCIAL IBÉRICO E NORTE-AMERICANO (1960-1980)

Este projeto visa a compreensão dos movimentos contestatários na Europa Ibérica e na América do Norte expressos no Serviço Social Crítico e Serviço Social Radical, no lapso temporal das décadas

de 1960-1980, considerando seus antecedentes, expressões, desdobramentos e a relação com o Movimento de Reconceitualização do Serviço Social na América Latina.

Financiamento: CEPESSE

Coordenação: Alcina Martins

Duração: 2018-2020

#### AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FAMÍLIAS EM RISCO

Este projeto tem por objetivos a tradução, adaptação e validação de instrumentos de avaliação do funcionamento familiar; a caracterização do funcionamento familiar redundante de famílias em situações consideradas de risco; a identificação dos fatores de risco de violência intrafamiliar e maus-tratos; a verificação da hipótese segundo a qual a existência de carências económicas dos cuidadores contribui para aumentar a probabilidade de abuso financeiro e psicológico, e agravamento da saúde das crianças e dos idosos; a avaliação do papel da questão de género enquanto fator de risco de maus-tratos no contexto da violência intrafamiliar; a análise da relação entre o funcionamento familiar, a tipologia estrutural da família com o papel, funções e estatuto da vítima e agressor; e o desenvolvimento de abordagens terapêuticas experimentais que permitam prevenir e intervir na violência familiar. Foram já traduzidos e adaptados os instrumentos *FACES IV* e *Self Report Family Inventory*; submetidos diversos artigos científicos, finalizadas várias dissertações de mestrado e publicado um livro de atas.

Financiamento: ISMT e CEPESSE

Coordenação: Joana Sequeira

Duração: 2015-2019

#### REDES SOCIAIS PESSOAIS DE IDOSOS PORTUGUESES

Este projeto tem por objetivo geral descrever e tipificar (criação de tipologias) as redes sociais pessoais dos idosos portugueses quanto às suas características estruturais, funcionais e de satisfação, analisando intercessões com variáveis demográficas, familiares, relacionais, socioprofissionais, psicológicas, de saúde e participação social. Integra diversos estudos seccionais, utilizando metodologias quantitativas e de análise de redes sociais (análises de rede ego-centradas). Para atingir os objetivos delineados, foi elaborado um protocolo de recolha de dados e publicados diversos trabalhos de investigação.

Financiamento: ISMT e CEPESSE

Coordenação: Sónia Guadalupe

Duração: 2015-2020

### 3. SEMINÁRIOS



#### "MOTIVATIONS IN MEDIEVAL WAR. A COMPARATIVE APPROACH BETWEEN TWO TERRITORIAL PERIPHERIES (IBERIA AND BALTIC)"

Porto, 1 de abril de 2019

O Seminário Internacional "Motivations in Medieval War. A Comparative Approach Between Two Territorial Peripheries (Iberia and Baltic)", organizado pelo CEPESE e realizado no auditório da Fundação Manuel António da Mota, contou com as intervenções de uma dezena de investigadores nacionais e estrangeiros, que abordaram as motivações, iniciativas e interpretações da prática da guerra durante a Idade Média em duas regiões periféricas da Europa, a Península Ibérica e o Báltico. Dividida em duas sessões principais, a primeira centrou-se nas iniciativas para a guerra – monarquia, poderes sociais e estruturas locais, abordando aspetos como o pagamento aos soldados e a definição de “lança”, os mercenários na política de guerra e a mobilização em tempos de rebelião e guerra civil. A segunda sessão focou as interpretações da guerra pelas ordens militares em territórios periféricos, nomeadamente a relação entre as milícias urbanas e as ordens militares, a defesa dos castelos das ordens militares ou a ação dos cavaleiros hospitalários na Escandinávia.

#### ***O PARLAMENTO EUROPEU E AS ELEIÇÕES EUROPEIAS DE 2019***

Porto, 2 de maio de 2019

Realizou-se, no dia 2 de maio de 2019, na Universidade Fernando Pessoa, o Seminário *O Parlamento Europeu e as Eleições Europeias de 2019*, numa iniciativa conjunta do CEPESE e daquela Universidade. A três semanas daquele importante ato eleitoral, foram apresentadas e discutidas oito comunicações de investigadores do CEPESE e docentes da Universidade Fernando Pessoa, Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Coimbra e Universidade do Minho. O evento encerrou com uma sessão de debate informal sobre a União Europeia e os seus cidadãos, intitulada *Café Europa*, um espaço de debate recorrente sobre estas temáticas na Universidade Fernando Pessoa. O debate contou com a participação de representantes do Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu, do Europe Direct Porto e da Ação Jean Monnet. Este seminário inseriu-se no âmbito da



apresentação e discussão pública de um trabalho de investigação em curso que será brevemente publicado em livro.



### ***I CONGRESSO INTERNACIONAL DE AÇÃO HUMANITÁRIA E COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO***

Porto, 17-19 de junho de 2019

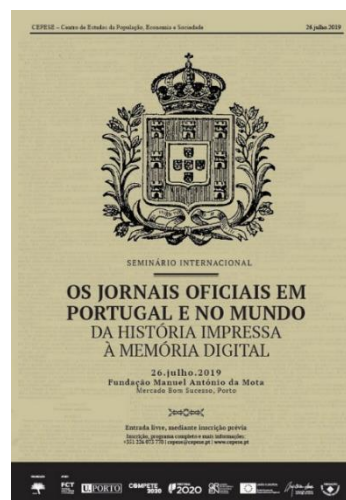
A Cimeira Mundial Humanitária de maio 2016, promovida pela ONU, mostrou a urgência de repensar a ação humanitária. Vários desafios emergem: a articulação das organizações internacionais e não-governamentais, um maior respeito pelas normas humanitárias, e uma ação humanitária mais conectada às perspetivas de desenvolvimento. O I Congresso Internacional de Ação Humanitária e Cooperação para o Desenvolvimento,

realizado entre os dias 17 e 19 de junho de 2019, na Universidade Fernando Pessoa, no Porto, coorganizado pelo CEPESE e pela Universidade Fernando Pessoa, juntou mais de uma centena de investigadores nacionais e estrangeiros, os quais, ao longo destes três dias, repensaram as formas de ação humanitária, quer nos *clusters* habituais, quer em novas áreas, como o uso de novas tecnologias. Foi uma oportunidade única para partilhar as melhores práticas, estabelecer pontes entre os peritos académicos e os profissionais no campo, num momento em que a questão da qualificação e da qualidade da ação humanitária é uma questão predominante. Neste sentido, além das comunicações teóricas, foram ainda realizados diversos *workshops* sobre boas práticas, bem como o acompanhamento de ações no terreno.

### ***OS JORNAIS OFICIAIS EM PORTUGAL E NO MUNDO. DA HISTÓRIA IMPRESSA À MEMÓRIA DIGITAL***

Porto, 26 de julho de 2019

Os jornais oficiais são publicações periódicas através das quais um Estado dá publicidade aos atos oficiais da sua administração pública executiva, legislativa e judiciária. No caso português, o caminho foi longo para se chegar ao atual *Diário da República*, remontando a sua génese a 1715. Mas é a partir da Revolução Liberal de 1820 que o jornal oficial se assume como fonte basilar para o conhecimento da História do Portugal Contemporâneo, afirmando-se também como objeto de estudo historiográfico, pelo papel que desempenhou ao longo da sua multissecular existência. O Seminário Internacional *Os jornais oficiais em Portugal e*



no mundo. *Da história impressa à memória digital* reuniu no auditório da Fundação Manuel António da Mota, no Porto, mais de uma dezena de investigadores nacionais e estrangeiros (Espanha, Itália, França, Inglaterra, EUA e Brasil) que apresentaram diversos estudos sobre a imprensa oficial dos seus países, mas também sobre outros temas historiograficamente relevantes baseados nesta fonte, demonstrando assim o seu potencial. Este Seminário serviu ainda para divulgar publicamente a base de dados criada ao abrigo do projeto de investigação DIGIGOV – Diário do Governo Digital (1820-1910), onde se apresentam todas as edições do jornal oficial publicadas durante a Monarquia Constitucional, em alta resolução e com conteúdo pesquisável.

### ***ESTUDOS DE I(E)MIGRAÇÃO IBÉRICA: PRÁTICAS ASSOCIATIVAS E TURISMO DE RAÍZES***

Ponta Delgada, 16-19 de setembro de 2019

Dando sequência aos Seminários Internacionais organizados ao longo dos últimos anos sobre a temática migratória, o CEPES, em conjunto com o CHAM-Universidade dos Açores e o LABIMI-Universidade do Estado do Rio de Janeiro, organizou entre os dias 16 e 19 de setembro de 2019, o Seminário Internacional “Estudos de I(E)migração Ibérica: Práticas Associativas e Turismo de Raízes”. Esta iniciativa teve lugar no auditório da Universidade dos Açores (campus de Ponta Delgada) e contou com a participação de mais de cinco dezenas de investigadores de Portugal, Argentina, Brasil, Espanha e França. Entre as questões debatidas ao longo dos quatro dias, avultou o associativismo imigrante nas Américas, como forma de proteção e defesa dos seus interesses, contribuindo para reforçar identidades, preservar tradições, prestar apoio económico e reivindicar direitos. Também decorrente do fenómeno da e/imigração, o designado Turismo de Raízes ou da Diáspora, caracterizado pela deslocação de emigrantes e/ou seus descendentes à procura das suas raízes, foi um dos grandes temas do Seminário, tendo os investigadores demonstrado como o turismo está assente no imaginário de um território sonhado e vivido ao longo do tempo e proporciona uma importante rede de circulação de objetos, símbolos e ideias, que faz com que o visitante entre em contacto com o produto turístico e obtenha uma experiência autêntica, dando-se particular destaque à presença de turistas brasileiros em Portugal.



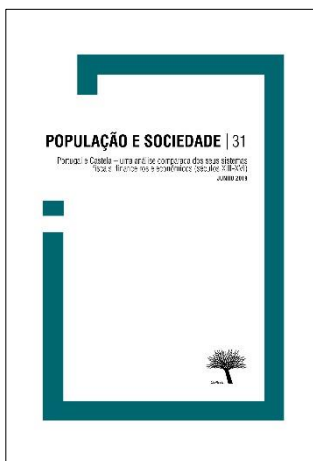
## 4. PUBLICAÇÕES

### REVISTA *POPULAÇÃO E SOCIEDADE*

(Diretora: Isilda Monteiro | Subdiretor: Diogo Ferreira)

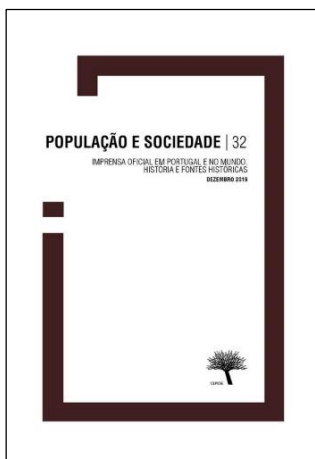
A Revista *População e Sociedade*, de periodicidade semestral e exclusivamente digital, destina-se à divulgação de trabalhos de investigação inéditos, da autoria de investigadores do CEPES, mas também de autores externos, nacionais e estrangeiros. Cada edição contempla duas secções distintas: um *dossier* temático, que procura contribuir para o aprofundamento do tópico selecionado para cada edição; e a *Varia*, constituída por artigos sobre matérias diversificadas. A *População e Sociedade* obedece aos parâmetros internacionalmente estabelecidos para as publicações científicas, com destaque para o sistema de arbitragem científica, com *double-blind peer review* sob estrito regime de anonimato, e a existência de uma comissão editorial e de uma comissão consultiva. Integra o Latindex – Sistema de Informação para Revistas Científicas da América Latina, Caraíbas, Espanha e Portugal, e o ERIH – European Reference Index for the Humanities, estando neste momento a preparar-se a sua indexação nas plataformas SciELO e SCOPUS. As edições da Revista encontram-se disponíveis em [www.cepese.pt/revista](http://www.cepese.pt/revista).

### **POPULAÇÃO E SOCIEDADE N.º 31 | PORTUGAL E CASTELA - UMA ANÁLISE COMPARADA DOS SEUS SISTEMAS FISCAIS, FINANCEIROS E ECONÓMICOS (SÉCULOS XIII-XVI)**



A revista *População e Sociedade*, no seu primeiro número semestral de 2019, apresenta um dossier temático sob o título “Portugal e Castela – Uma análise comparada dos seus sistemas fiscais, financeiros e económicos (séculos XIII-XVI)”, sob a coordenação de José Augusto de Sottomayor-Pizarro. O *dossier* contempla nove estudos em torno desta questão, como a relevância das inquirições gerais dos séculos XII e XIV para o estudo da fiscalidade régia em Portugal, a fiscalidade apostólica em Portugal no século XIV, as cartas de quitação com fonte para a história fiscal portuguesa, o peso dos

impostos na atividade mercantil do século XV, a renda das sedas no reino de Granada, as visitas como fontes para o estudo da história económica das ordens militares e os contratos de fretamento de navios entre os tempos medievais e modernas. A secção *Varia* apresenta um artigo sobre imprensa, política e sociedade durante os debates da Constituição espanhola de 1978. Esta edição inclui ainda a transcrição de uma fonte documental, as provisões da vila de Osuna de 1519, precedida de um estudo introdutório.

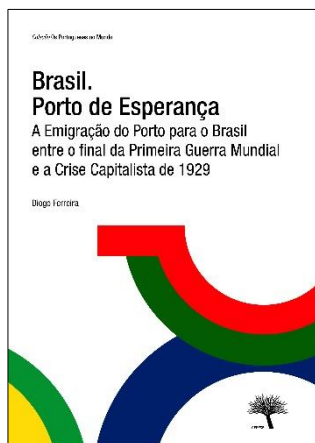


O segundo número semestral de 2019 da revista *População e Sociedade* inclui o dossier temático “Imprensa Oficial em Portugal e no Mundo. História e Fontes Históricas”, composto por 11 estudos que demonstram a relevância da imprensa oficial dos Estados enquanto objeto de estudo historiográfico – os seus antecedentes, origens e evolução das suas principais características até ao presente –, mas também enquanto fonte documental, numa perspetiva nacional e internacional, com textos produzidos por diversos especialistas de Portugal, Espanha, França, Itália, Reino Unido, EUA e

Brasil. A secção *Varia* publica um estudo sobre as relações entre o corporativismo, os poderes locais e a estrutura económica numa região específica de Portugal – Bragança – durante o Estado Novo, com especial incidência sobre o papel desempenhado pelos grémios da lavoura.

**BRASIL. PORTO DE ESPERANÇA. A EMIGRAÇÃO DO PORTO PARA O BRASIL ENTRE O FINAL DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL E A CRISE CAPITALISTA DE 1929**

**DIOGO FERREIRA**



Sendo um dos principais centros populacionais do País e um dos mais fustigados pela emigração, a cidade Porto, no pós-Primeira Guerra Mundial, acolhia uma considerável afluência de indivíduos provenientes do Norte e Centro do País, que dali partiam em direção a outros países. O levantamento e o tratamento da informação dos Livros de Registo de Passaportes e dos Processos de Passaportes do Governo Civil do Porto revelam os efetivos migratórios legalmente saídos pelo distrito do Porto para o Brasil nos anos de 1918 a 1931, assim como demonstrar a forma como

aquele distrito se inseria no fenómeno emigratório nacional. Além de traçar o perfil genérico do emigrante, numa época em que o término da Primeira Guerra Mundial reabriu as portas a uma forte corrente emigratória, depois atenuada por uma crise económica cujos efeitos se refletiram à escala global, e da análise estatística sobre esse fluxo migratório, esta obra articula o estudo dos ordenamentos jurídicos português e brasileiro, do discurso dos principais responsáveis políticos de ambos os países e da imprensa da época, permitindo compreender os contornos que a questão e/imigratória assumiu nas respetivas sociedades.



## **BRAGANÇA. DAS ORIGENS À REVOLUÇÃO LIBERAL DE 1820**

AAVV



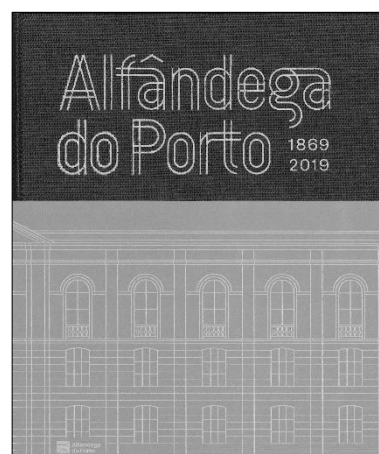
A Bragança que hoje conhecemos, embora a sua estrutura administrativa, cultural, social e económica tenha sido moldada basicamente após a Revolução Liberal de 1820, constitui o produto final de uma História iniciada ainda no Paleolítico Superior, com os primeiros povoamentos da região, que se prolongou durante a Idade do Ferro e que conheceu a ocupação romana, a qual contribuiu de forma decisiva para a construção da imagem mítica que envolve as suas origens. Mas seria na

Alta Idade Média que a identidade de Bragança seria definitivamente afirmada, uma identidade muito particular que veio a ser reconhecida e autenticada por sucessivos forais, evidenciada materialmente pelo seu castelo, assim como pelas ruas e praças da cidade velha, e sacralizada pelas igrejas e capelas do seu espaço urbano. Foi para dar um contributo substancial para o conhecimento desse passado mais distante de Bragança que o CEPESE, com o patrocínio da Câmara Municipal de Bragança, reuniu uma equipa constituída por alguns dos investigadores que mais se têm debruçado sobre esta matéria, e assim produzir a História de Bragança desde os seus primórdios pré-históricos à Revolução Liberal de 1820, em múltiplas dimensões – social, política, económica, demográfica, administrativa, religiosa, cultural, artística, urbanística –, e assim constituir, em conjunto com os dois volumes já publicados de Bragança na Época Contemporânea, a primeira História de Bragança, das origens aos nossos dias.

## **ALFÂNDEGA DO PORTO. 1869-2019**

AAVV

Este trabalho de investigação, baseado num amplo conjunto de fontes impressas e manuscritas, procura corrigir algumas informações e interpretar de forma inovadora alguns aspetos da história de um dos mais monumentais e icónicos edifícios da cidade do Porto, que comemora 150 anos de funcionamento. Com esse objetivo, o trabalho divide-se em três capítulos principais, o primeiro dos quais apresenta e

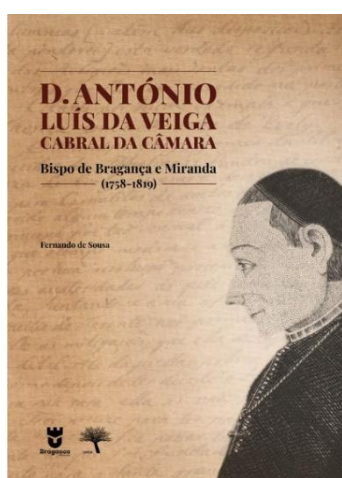


analisa as razões que justificaram a necessidade de um novo edifício alfandegário para o Porto, após a Revolução Liberal do Porto de 24 de Agosto de 1820 e as diversas propostas para a sua localização, financiamento e projeto. O segundo capítulo aborda o processo de construção da

Alfândega Nova — incluindo o edifício propriamente dito, mas também o cais e o ramal ferroviário que serviam a Alfândega. O terceiro e último capítulo centra-se na referida passagem do edifício da Alfândega, praticamente desprovido das suas funções originais, a Museu dos Transportes e Comunicações e Centro de Congressos, na década de 1990, abordando a intervenção do arquiteto Souto de Moura na recuperação e adaptação do edifício e as principais iniciativas que decorreram no mesmo nas últimas duas décadas, que permitiram que a Alfândega se transformasse num espaço de referência em Portugal e no Mundo

### ***D. ANTÓNIO LUÍS DA VEIGA CABRAL DA CÂMARA. BISPO DE BRAGANÇA E MIRANDA (1758-1819)***

FERNANDO DE SOUSA



D. António Luís, bispo de Bragança e Miranda na viragem do século XVIII para o século XIX, foi um dos prelados mais extraordinários e polémicos da História da Igreja em Portugal, quiçá, aquele que mais paixões despertou e que perduraram após a sua morte durante mais tempo. Para compreendermos uma personalidade tão rica e tão influente da sociedade portuguesa na agonia do Antigo Regime e a hostilidade que o poder régio e alguns setores da Igreja lhe votaram, é preciso conhecer o tempo que lhe foi dado viver como bispo, o combate entre a conservadora mentalidade religiosa e os desafios do racionalismo iluminista/jansenista, captar a realidade social do Reino e da Diocese, e conhecer a leitura que este bispo fez da doutrina cristã à luz dos Evangelhos. Foi tendo em conta todos estes aspetos que foi produzida esta biografia crítica de D. António Luís, baseada em fontes manuscritas e impressas, muitas das quais até agora inéditas e publicadas neste volume. Pela primeira vez, um trabalho de investigação procura apreender os fatores explicativos por detrás da perseguição que se abateu sobre o bispo de Bragança e Miranda, bem como a influência que D. António continuou a exercer bem depois da sua morte.

## 5. PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

### FUNDAÇÃO/UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA



Tendo em consideração as relações de colaboração no campo da investigação científica, especialmente na área das Ciências Humanas e Sociais que já existiam entre o CEPESE e a Universidade Fernando Pessoa (UFP), concretizada através da inclusão de docentes doutorados do quadro da UFP como investigadores no CEPESE, foi celebrado, em março de 2019, um protocolo entre as duas Instituições, através do qual a UFP se torna sócia coletiva do CEPESE. A UFP ficou, assim, institucionalmente integrada nas atividades de I&D do CEPESE, nas quais os seus membros docentes poderão participar ativamente e propor projetos de investigação de que possam ser investigadores responsáveis. Além disso, todos os associados individuais do CEPESE vinculados à UFP ficam isentos do pagamento de quotas e joias de inscrição.

### INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA



Em abril de 2019, o CEPESE assinou um protocolo de cooperação com o Instituto Politécnico da Guarda (IPG), em cerimónia presidida pelo secretário de Estado da Ciência, Prof. Dr. João Sobrinho Teixeira, com o objetivo de estabelecer relações de cooperação entre as duas Instituições, em áreas de interesse mútuo, através do estabelecimento de parcerias para a realização e participação em projetos de investigação conjuntos, e do intercâmbio de informações estatísticas e de outra natureza. Além do IPG passar a usufruir da categoria estatutária de sócio coletivo do CEPESE, este protocolo criou um polo de investigação do CEPESE no Instituto Politécnico da Guarda, de forma a contribuir para a intensificação da produção científica desta Instituição.

### MUNICÍPIO DA GUARDA / INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA



Em abril de 2019, o CEPESE celebrou um protocolo de colaboração com o Município da Guarda e o Instituto Politécnico da Guarda, em cerimónia presidida pelo secretário de Estado da Ciência, Prof. Dr. João Sobrinho Teixeira, tendo em vista o desenvolvimento do projeto de investigação *História da Cidade da Guarda. Das Origens à Atualidade*, o qual visa dar a conhecer a História da Guarda desde os primeiros

vestígios de ocupação humana no seu território até ao presente, através de uma leitura original e autêntica da sua história política, instituições administrativas, estruturas demográficas, sociais e económicas, das suas elites, das múltiplas funções exercidas pela cidade, das relações cidade/campo e da evolução, renovação e construção do espaço urbano da cidade, sublinhando e contrastando o intemporal com as mudanças e ruturas operadas ao longo dos séculos.

### Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas



O CEPESE e a Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas (AECA), associação profissional de utilidade pública cujo raio de ação se centra na área das Ciências Empresariais, procurando melhorar as técnicas de gestão e níveis de informação das empresas, assinaram um protocolo de colaboração em dezembro de 2019, com o objetivo de promover a colaboração técnica e científica com vista à realização conjunta de projetos de investigação. As duas Instituições comprometem-se ainda a fomentar a investigação e a formação contínua, bem como o desenvolvimento da ciência contábil em geral.

## 6. OUTRAS ATIVIDADES E INFORMAÇÕES

### DIGIGOV – DIÁRIO DO GOVERNO DIGITAL (1820-1910)

A plataforma *DIGIGOV – Diário do Governo Digital (1820-1910)*, disponível em <https://digigov.cepese.pt>, oferece a totalidade das edições do jornal oficial do Estado Português (incluindo suplementos, apêndices e edições extraordinárias) publicadas entre 16 de setembro de 1820, data da primeira edição do *Diário do Governo*, que inaugura uma nova etapa na vida do jornal oficial do Estado português, na sequência da Revolução Liberal e da formação da Junta Provisional do Governo Supremo do Reino, e 5 de outubro de 1910, dia em que sai o último jornal oficial com as armas da Monarquia e é instaurada a República em Portugal. Cada edição é apresentada em versão pdf em baixa resolução (acesso mais rápido) e alta resolução (melhor qualidade), e ainda em formato de imagem, podendo qualquer versão ser livremente descarregada para uso pessoal. O



conteúdo das versões em pdf é pesquisável e pode ser copiado em formato de texto a partir das páginas do jornal. A secção de estudos dá a conhecer as origens do jornal oficial do Estado português, o seu enquadramento histórico e evolução no tempo, a análise dos seus principais elementos (estrutura, conteúdos, redação, impressão, circulação, audiência, etc.), a realidade de alguns dos principais jornais oficiais estrangeiros e outros trabalhos de carácter historiográfico realizados com base nesta fonte.

#### **VISITA AO CEPESE DE ALUNOS DE MESTRADO DA UNIVERSIDADE DE HAMBURGO**



O CEPESE acolheu, no dia 6 de maio de 2019, nas suas instalações a visita da Prof. Doutora Natalia Ribberink e de um grupo de dez alunos de Mestrado em International Business da Universidade de Ciências Aplicadas de Hamburgo. Aproveitando a sua presença na cidade do Porto, onde visitarão algumas empresas, este grupo mostrou interesse em conhecer o CEPESE,

visto que uma das linhas de orientação mais fortes naquela Universidade é a ligação empresarial com a área social, mormente a inclusão dos migrantes nos negócios por conta de outrem ou por conta própria. Além da visita propriamente dita, houve lugar a uma sessão de perguntas e respostas com alguns investigadores do CEPESE.

#### **SEMANA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA 2019**



Entre os dias 25 e 30 de novembro de 2019, no âmbito da Semana da Ciência e da Tecnologia, uma iniciativa do Programa Ciência Viva promovida pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, o CEPESE acolheu grupos de alunos universitários interessados em conhecer a atividade desenvolvida por um

centro de investigação em Ciências Sociais e Humanas, numa ação que procurou, desta forma, sensibilizar os mais jovens para o mundo da investigação. Além de terem sido promovidos *workshops* dedicados às metodologias da investigação em Ciências Sociais e Humanas, foram oferecidas a todos os participantes publicações editadas pelo nosso Centro.

## **CEPESE NO ENCONTRO CIÊNCIA 2019**



O CEPESE esteve representado no Encontro Ciência 2019, promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. A intervenção do CEPESE, que teve lugar no dia 8 de julho de 2019, na Sala de Ciências Humanas e Arte do Centro de Congressos de Lisboa, versou sobre o projeto DIGIGOV – Diário do Governo Digital e a importância das Humanidades Digitais na preservação e divulgação do património documental, e constituiu uma excelente oportunidade para divulgar esta plataforma junto de representantes de diversas instituições dedicadas ao ensino, cultura e investigação.

## IV. RELATÓRIO DE CONTAS (2019)

### 1. RELATÓRIO DE CONTAS

Após elaborar a contabilidade referente ao **Exercício de 2019** e de harmonia com os princípios contabilísticos e disposições previstas no SNC – Sistema de Normalização Contabilística, de acordo com o Código de contas para as entidades ESNL – Entidades do Sector Não Lucrativo, bem como toda a componente fiscal em vigor, apresentamos o seguinte relatório de contas.

#### 1.Caixa (11)

O saldo desta conta, **49,05 €**, destina-se ao pagamento despesas de pequeno valor.

#### 2.Bancos (12/13)

A conta bancária está devidamente conciliada com os extratos bancários e justificada com documentos de suporte adequados. Saldo da conta depósitos à ordem no valor total de **472.097,79 €**.

#### 3.Estado e Outros Entes Públicos (24)

Apresenta um saldo credor de **28.959,22 €**, que diz respeito às seguintes rubricas, a pagar/receber durante o mês de janeiro de 2020:

Descrição	Valor a Pagar	Valor a Receber
IRS – Trabalho Dependente	1.461,00 €	
IRS - Trabalho Independente	24.665,29 €	
Segurança Social	2.856,09 €	
IR–Retenção na Fonte (Bancária)		23,16€

#### 4.Remunerações a Liquidar em 2020 (2722)

Apresenta um saldo credor de **18.976,43 €**, que diz respeito à previsão de Férias/Subs.Férias, que vão ser pagas em 2020, mas que dizem respeito a um gasto de 2019.

#### 5.Consultores e Assessores e Intermediários (27821)

Esta conta releva o valor a pagar a consultores e assessores e apresenta um saldo credor de **55.304,12 €**, valor este a liquidar em 2020.

#### 6.Outros Devedores e Credores (2783/2784/2788/2789)

Esta conta tem a receber de projetos o valor de **199.766,92 €** e de apoios o valor de **171.286,63 €**, e tem de outros devedores e credores o valor a receber de **355,85 €**, que perfaz o saldo devedor de **371.409,40 €**.

#### 7.Diferimentos (28)

Esta conta apresenta um saldo credor de **199.766,90 €**, que dizem respeito à verba dos Projetos/Estágios do IEFP não liquidados até à data (2019), e um valor devedor de **88.613,50 €** referentes a gastos a reconhecer. O saldo é de **111.153,42 €** credor.

### **8. Investimentos financeiros (41)**

No exercício de 2019 verificou-se um reforço dos fundos de compensação do trabalho no valor de **127,68 €**, sendo o saldo em 31 de dezembro de **202,16 €**.

### **9. Activos Fixos Tangíveis (43)**

No exercício de 2018 verificou-se um investimento de Ativos Fixos Tangíveis de **4.058,54 €**

- Equipamento administrativo ... **4.058,54 €**.

### **10. Ativos Fixos Intangíveis (44)**

No exercício de 2019 verificou-se um investimento de Ativos Fixos Intangíveis de **15.055,20 €**.

- Programas Informáticos ... **15.055,20 €**

## **GASTOS**

### **11. Fornec. e Serviços Externos (62)**

Estão distribuídos da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
. Trabalhos especializados	22.774,60 €
. Publicidade e propaganda	0,00 €
. Honorários	121.661,71 €
. Conservação e Reparação	92,25 €
. Ferramentas e utensílios	852,13 €
. Livros e docum. técnica	156,34 €
. Material de Escritório	5.103,51 €
. Artigos de Oferta	0,00 €
. Eletricidade	5.906,55 €
. Água	518,40 €
. Transportes de Mercadorias	0,00 €
. Rendas e Alugueres	5.166,00 €
. Comunicação	7.354,15 €
. Seguros	813,08 €
. Royalties	0,00 €
. Contencioso e notariado	30,00 €
. Limpeza, Higiene e conforto	580,41 €
. Outros Serviços	47.289,41 €
	<b>218.298,54 €</b>



## 12. Gastos com o Pessoal (63)

Estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Valor
. Remuneração do Pessoal	93.097,68 €
. Subsídios de Férias	7.758,00 €
. Subsídio de Alimentação	8.044,55 €
. Subsídio de Natal	7.758,14 €
. Investigadores	166.096,87 €
. Estágios IEFP	0,00 €
. Estágios CEPESE	0,00 €
. Indemnizações	0,00 €
. Encargos s/remunerações	24.690,23 €
. Seguros acidentes de trabalho	1.763,16 €
. Outros custos c/Pessoal (cursos/bolsas)	33.651,54 €
	<b>342.860,17 €</b>

## 13. Amortizações do exercício (64)

No valor total de **46.007,37 €**

## 14. Outros Gastos e Perdas (68)

Esta conta apresenta um saldo de **3.542,44 €**

## 15. Outros Gastos e Perdas Financeiras (69)

Esta conta apresenta um saldo total de **2,13 €**, os quais dizem respeito a encargos bancários e juros de mora.

## PROVEITOS

## 16. Prestações de Serviços (72)

Montante de apoios a Projetos de Investigação/Quotas, no valor total de **403.238,57 €**.

## 17. Subsídios à Exploração (75)

Montante dos Subsídios recebidos do estado e de outras entidades públicas e privadas, Donativos, no valor total de **201.357,42 €**.

## 18. Outros Rendimentos e Ganhos (78)

Esta conta apresenta um saldo de **92,66 €**.

## 19. Resultado Líquido do Exercício (818)

Valor negativo (prejuízo) de **6.022,00 €**.

Porto, 23 de março de 2020

A Técnica de Contas

*Emília Araújo*

## 2. BALANCETE DO RAZÃO\_APURAMENTO 2019

### Balancete do Razão Apuramento/2019

Com todas as contas

Conta	Nome	Movimento Mensal		Movimento Anual		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	Caixa			34 393,10	34 344,05	49,05	
12	Depósitos à ordem			1 079 006,77	606 908,98	472 097,79	
13	Outros depósitos bancários			45 695,12	45 695,12		
	<b>Classe : 1</b>			<b>1 159 094,99</b>	<b>686 948,15</b>	<b>472 146,84</b>	
21	Clientes e utentes			36 534,96	36 534,96		
23	Pessoal			85 598,47	85 598,47		
24	Estado e outros entes públicos			86 445,48	115 404,70		28 959,22
27	Outras contas a receber e a pagar			1 489 780,92	1 202 652,07	287 128,85	
28	Diferimentos			466 364,64	577 518,06		111 153,42
	<b>Classe : 2</b>			<b>2 164 724,47</b>	<b>2 017 708,26</b>	<b>147 016,21</b>	
41	Investimentos financeiros			202,16		202,16	
43	Activo fixos tangíveis			581 346,88	520 280,00	61 066,88	
44	Activos intangíveis			55 529,43	45 492,13	10 037,30	
	<b>Classe : 4</b>			<b>637 078,47</b>	<b>565 772,13</b>	<b>71 306,34</b>	
51	Fundos				300 000,00		300 000,00
55	Reservas				396 491,39		396 491,39
56	Resultados transitados			2 033,70	2 033,70		
	<b>Classe : 5</b>			<b>2 033,70</b>	<b>698 525,09</b>		<b>696 491,39</b>
62	Fornecimentos e serviços externos		218 298,54	235 179,67	235 179,67		
63	Gastos com o pessoal		342 860,17	432 256,69	432 256,69		
64	Gastos de depreciação e de amortizaç		46 007,37	46 007,37	46 007,37		
68	Outros gastos e perdas		3 542,44	3 542,44	3 542,44		
69	Gastos e perdas de financiamento		2,13	2,13	2,13		
	<b>Classe : 6</b>		<b>610 710,65</b>	<b>716 988,30</b>	<b>716 988,30</b>		
72	Prestações de serviços	407 264,57	4 026,00	411 290,57	411 290,57		
75	Subsídios,doações e legados à explo	201 357,42		201 357,42	201 357,42		
79	Juros, dividendos e outros rendimento	92,66		92,66	92,66		
	<b>Classe : 7</b>	<b>608 714,65</b>	<b>4 026,00</b>	<b>612 740,65</b>	<b>612 740,65</b>		
81	Resultado líquido do período	620 758,65	614 736,65	630 604,33	624 582,33	6 022,00	
	<b>Classe : 8</b>	<b>620 758,65</b>	<b>614 736,65</b>	<b>630 604,33</b>	<b>624 582,33</b>	<b>6 022,00</b>	
	<b>Totais:</b>	<b>1 229 473,30</b>	<b>1 229 473,30</b>	<b>5 923 264,91</b>	<b>5 923 264,91</b>		
	<b>Saldo devedor:</b>					<b>836 604,03</b>	
	<b>Saldo credor:</b>						<b>836 604,03</b>

Valores em euros

### Proposta de aplicação de resultados relativa ao Relatório e Contas

A Direção propõe que os *Resultados Negativos do Exercício* de 2019, no montante de **6.022,00€**, sejam transferidos para *Resultados Transitados* (proposta aprovada por unanimidade na Assembleia Geral de 15 de junho de 2020).

## V. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2020

O Programa Estratégico do CEPESE apresentado à FCT e que, por razões óbvias, define a maior parte do plano de atividades do nosso Centro, teve início em 2018 e deverá prolongar-se até 2022. Em conformidade com esse Programa, o nosso Plano de Atividades para 2020 continuará a procurar contribuir para o estudo e compreensão da sociedade portuguesa em múltiplas vertentes e diferentes cronologias – evolução histórica, caracterização presente e desafios futuros – numa dinâmica sincrónica/diacrónica. Tendo como área científica principal a História, recebe contributos de outras Ciências Humanas e Sociais, de forma a conferir à investigação produzida uma leitura mais ampla e uma dimensão comparativa, na dupla perspetiva, cronológica e temática. Compreende assim um conjunto relativamente diversificado de temas, agrupados em quatro grupos de investigação: Portugal na Europa e no Mundo: Migrações e Relações Externas; Poderes, Elites e Relações Sociais; Organizações, Turismo e Património; Bem-Estar, Saúde e Envelhecimento. Entre as principais questões a estudar, sobressaem a emigração entre a Europa Meridional e a América do Sul nos séculos XIX e XX; as relações externas de Portugal desde 1820 até ao presente; as elites políticas e económicas portuguesas; os poderes e relações sociais na Idade Média e Renascimento (ordens militares, aristocracia e sociedades políticas); a história da contabilidade em Portugal das origens ao presente; o associativismo no Portugal Contemporâneo; o fenómeno turístico em Portugal numa perspetiva interdisciplinar (histórica, cultural, social, económica e de gestão); as empresas e dinâmicas empresariais numa lógica local/municipal (variáveis de contexto e fatores de competitividade); e os grupos especialmente vulneráveis da população portuguesa (envelhecimento e saúde mental).

Procurando contribuir para o avanço do conhecimento científico dentro de cada área abordada, continuarão a ser promovidas as iniciativas e veículos habituais, com especial relevância para publicação dos resultados da investigação em livros e artigos científicos, a organização de seminários, ações de formação e *workshops*, a supervisão de teses de mestrado e doutoramento e, no âmbito das Humanidades Digitais, as publicações eletrónicas, bases de dados, digitalização e tratamento de fontes documentais e disponibilização e partilha de informação de base digital, sempre em regime de acesso aberto.

Continuará a ser fomentada e apoiada, no âmbito do CEPESE em geral e dos Grupos de Investigação em particular, a produção, a título individual ou coletivo, de trabalhos de natureza científica, nomeadamente no que diz respeito a artigos em revistas nacionais e internacionais acreditadas, livros em formato físico e/ou digital, teses de mestrado e doutoramento, comunicações em seminários e organização de eventos científicos.

O apoio a conceder pelo CEPESE para essas atividades revestirá as formas indicadas no Relatório de Atividades, das quais destacamos:

- apoio à publicação e tradução de livros e artigos científicos, à participação em conferências e à organização de seminários (obedecendo às normas de execução financeira da Fundação para a Ciência e a Tecnologia):
- disponibilização da sua Biblioteca, de consulta livre e para a qual os associados podem sugerir aquisições.
- acolhimento de bolseiros de investigação da FCT e de outros investigadores nacionais e estrangeiros.
- disponibilização de recursos humanos especializados no apoio à investigação, incluindo um engenheiro informático para a construção de bases de dados e outros recursos de base digital e suporte técnico; *designer* editorial para a paginação e apoio à produção de publicações e materiais de apoio a eventos científicos; e uma equipa especializada na gestão científica e financeira de projetos de investigação.
- acesso à infraestrutura digital do CEPESE, incluindo servidores recém-adquiridos, mais rápidos e com maior capacidade de armazenamento, para alojamento de recursos *online*.
- disponibilização do portal do CEPESE para divulgação de produção científica, a qual é automaticamente replicada no RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, em consonância com as orientações da FCT.
- disponibilização de instalações e equipamentos para a realização de eventos científicos e de recursos de apoio aos investigadores, incluindo gabinetes de trabalho, sala de reuniões e um scanner topo de gama, que permite a captura de imagens de grandes dimensões e em alta definição, instalado no CEPESE em sala adequada para o efeito.

Em seguida, para uma mais fácil explanação das atividades a desenvolver em 2020, apresentamos os principais objetivos e linhas orientadoras da ação de cada Grupo de Investigação. Por uma questão prática, tendo em conta a dinâmica da atividade de investigação, que obriga muitas vezes a reformulações dos temas ou da cronologia prevista inicialmente, agrava pelo contexto de saúde pública que atualmente atravessamos, com os condicionamentos conhecidos, abstemo-nos de apresentar de forma pormenorizada as atividades planeadas pelos investigadores com carácter individual, nomeadamente no que diz respeito a artigos científicos e apresentação de comunicações a seminários, dando conta das mesmas, aquando da sua concretização efetiva, nos relatórios apresentados periodicamente à Fundação para a Ciência e a Tecnologia, além de a disponibilizarmos *online*, na área pessoal dos investigadores do CEPESE que integra o nosso portal na Internet.

## **1. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO PORTUGAL NA EUROPA E NO MUNDO: MIGRAÇÕES E RELAÇÕES EXTERNAS**

Este GI procura analisar as relações de Portugal com a Europa e o Mundo, em particular com a União Europeia e o Brasil, procurando apreender de que formas o Estado Português maximizou os seus próprios valores e interesses relativamente a outros Estados e atores externos. Para tal, estuda a política externa de Portugal em suas diversas facetas – económicas, políticas, culturais, diplomáticas e sociais – de forma a melhor compreender os aspetos mais relevantes da sua inserção internacional, a sua importância relativa na definição global de diretrizes estratégicas e os contextos históricos em que se desenvolveram.

Este Grupo desenvolve ainda um novo campo de estudos que cruza a História, as Relações Internacionais e a Ciência Política, nomeadamente na área dos Estudos Europeus, abordando aspetos como a crise na zona do euro, o Brexit, a democracia na União Europeia, as relações externas da UE com a América Latina e a África, a cooperação internacional e a exportação do modelo europeu de Estado e Nação. Para 2020, prevê-se a publicação do Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais, fruto da colaboração dos elementos do GI e de investigadores de outras unidades de investigação.

Por fim, o GI continuará a estudar as grandes migrações internacionais que ocorreram entre o sul da Europa e a América do Sul desde o século XIX até o presente, em particular através do fortalecimento da rede internacional de investigação REMESSAS, procurando alargar geograficamente a base de dados de emigrantes de Portugal para o Brasil, criar novas bases de dados relacionados com este tema, digitalizar fontes documentais e dar sequência à série de seminários internacionais sobre o tema, que já conheceu mais de uma dezena de edições.

## **2. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO PODERES, ELITES E RELAÇÕES SOCIAIS**

Este Grupo de Investigação visa a prossecução de estudos em torno da relação entre poderes (em sentido amplo), elites políticas e económicas e relações sociais no contexto português, desde a Idade Média até ao presente.

Quanto ao período mais recuado, os seus objetivos passam por dar continuidade à coleção *Militarium Ordinum Analecta*; participar num projeto sobre a construção da coesão de sociedades multiétnicas no século XII; realizar estudos sobre a nobreza medieval portuguesa; e publicar as Inquirições Gerais de D. Dinis (1301, 1303-1304 e 1307-1311).

No que diz respeito às elites portuguesas, o GI concentrará os seus esforços no estudo das elites políticas locais e nacionais e nas elites empresariais do Norte de Portugal, com o objetivo de construir uma completa base de dados sobre estas personalidades, que ao mesmo tempo sirva de suporte a trabalhos de investigação; desenvolver novos estudos sobre prosopografia, teoria da elite, desigualdade social e relações entre elites e democracia; criar seminários de leitura e uma coleção original sobre elites, disponível online; e realizar um Seminário Internacional sobre Elites, com a presença de especialistas nacionais e estrangeiros

Ainda no âmbito deste GI, prevê-se a construção de um Dicionário Corográfico Digital para o Século XXI, com dados relativos a municípios (demografia, resultados eleitorais, geografia humana, e informações de âmbito histórico, artístico e cultural), bem como a construção de um portal na Internet com todas as edições do *Diário do Governo* publicadas durante a Monarquia Constitucional.

Além da submissão de diversos artigos, releva-se, quanto às atividades previstas para 2020, o arranque de um projeto sobre os Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia e a publicação das obras *Os Primeiros Ministros de Portugal*, *Os Presidentes da Câmara Municipal de Ponte de Lima*, *Os Presidentes da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia* e *A Diocese da Guarda ao tempo das Cortes Constituintes (1821-1822)*.

### **3. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO ORGANIZAÇÕES, TURISMO E PATRIMÓNIO**

Beneficiando da formação multidisciplinar dos seus investigadores (Turismo, História, Gestão e Economia), este GI procura articular duas dimensões principais: Turismo e Património / Organizações e Gestão. Refletindo a importância atual do setor turístico e do quadro organizacional, os seus objetivos gerais assentam na produção de estudos científicos inovadores sobre o turismo, combinando a perspetiva histórica, patrimonial, cultural, económica e de gestão, e sobre as organizações em geral, independentemente da sua natureza (pública/privada, com ou sem fins lucrativos) ou área de atividade, priorizando a sua relevância socioeconómica presente e/ou passada e a sua localização geográfica (norte de Portugal).

A vertente das Organizações procura compreender as suas mudanças, desenvolvimento, sustentabilidade e interação com o processo de construção social. Para este fim, pretende criar um Observatório Económico e Social (OESE), com o objetivo de pesquisar e divulgar dinâmicas económicas e empresariais de diferentes municípios, caracterizando as empresas locais, a sua evolução, variáveis contextuais e fatores de competitividade, projeto que, na 1.ª fase, irá incidir no município de Vila Nova de Gaia. Neste âmbito, está ainda a ser desenvolvido um projeto de

investigação sobre a História da Contabilidade em Portugal, a fim de fornecer uma análise abrangente desta ciência ao serviço das organizações, e outro sobre as associações estabelecidas nos séculos XIX e XX em Portugal, para dar a conhecer a sua ação e relevância.

A componente de Turismo e Património apresenta como núcleo estratégico a realização de um projeto integrativo, denominado "Rotas da Memória", assente no desenvolvimento de investigação histórica, artística, cultural, sociológica, antropológica, económica e de gestão, fornecendo um conjunto de ferramentas de aquisição de conhecimento para incentivar uma atitude inovadora na cadeia de valor do turismo, através da valorização do património cultural e da promoção, sustentabilidade e competitividade do turismo do Noroeste peninsular.

#### **4. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO BEM-ESTAR, SAÚDE E ENVELHECIMENTO**

Este GI tem por objetivos gerais pesquisar e caracterizar trajetórias de bem-estar e de saúde e contribuir para o conhecimento e desenvolvimento de estratégias de intervenção, focando grupos vulneráveis emergentes na atual configuração socioeconómica e demográfica portuguesa. Três temas merecem uma atenção especial: o envelhecimento da população (um desafio partilhado pelas sociedades contemporâneas), a prevalência de doenças mentais (estudos epidemiológicos mostram que os distúrbios psiquiátricos afetam mais de um quinto da população portuguesa) e o desenvolvimento de estratégias educativas.

Com base num amplo quadro teórico, com contribuições da sociologia, da psicologia, do serviço social, das ciências da educação e da demografia, este GI visa: contribuir para o conhecimento das trajetórias de saúde e bem-estar da população portuguesa; contribuir para o desenvolvimento de estratégias de intervenção integradas; identificar conhecimentos e competências necessárias para a criação de equipas multidisciplinares destinadas a intervir em indivíduos e famílias com riscos identificados; contribuir para o desenvolvimento de políticas sociais, direta ou implicitamente direcionadas a esses grupos; oferecer formação especializada a grupos e organizações que prestam cuidados.

Além de estudos específicos, o GI abrange três projetos principais: "Redes Sociais Pessoais de Idosos Portugueses", "Avaliação e Intervenção em Famílias em Risco" e "Movimento de Reconceptualização no Serviço Social na América Latina e Interloquções Internacionais: Movimentos Contestatários no Serviço Social Ibérico e Norte-Americano no período 1960/1980", que continuarão a ser desenvolvidos ao longo de 2020.

## VI. PREVISÃO DE ORÇAMENTO (2020)

Data de Início: 1.1.2020 | Data de Fim: 31.12.2020

Rubricas		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	
RECEITAS	Projeto Presidentes da CM Ponte de Lima	10 000,00€								4 000,00€				14 000,00€	
	Projeto Tratamento dos fundos documentais SCMP	25 000,00€			25 000,00€			25 000,00€			25 000,00€			100 000,00€	
	Seminário Rev. Liberal do Porto de 1820	1 000,00€	1 000,00€	1 000,00€	1 000,00€	1 000,00€	1 000,00€	1 000,00€	1 000,00€	1 000,00€	1 000,00€	1 000,00€	1 000,00€	12 000,00€	
	Projetos Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora									11 250,00€				11 250,00€	
	Projeto História Bombeiros Sapadores de V.N.Gaia				21 000,00€			8 750,00€			8 750,00€		8 750,00€	47 250,00€	
	Projeto História da Cidade da Guarda					13 000,00€						13 000,00€		26 000,00€	
	Quotas de associados			26 500,00€											26 500,00€
	<b>Receita Total</b>	<b>36 000,00€</b>	<b>1 000,00€</b>	<b>27 500,00€</b>	<b>47 000,00€</b>	<b>14 000,00€</b>	<b>1 000,00€</b>	<b>34 750,00€</b>	<b>1 000,00€</b>	<b>16 250,00€</b>	<b>34 750,00€</b>	<b>14 000,00€</b>	<b>9 750,00€</b>	<b>237 000,00€</b>	
DESESEAS	Recursos Humanos	11 000,00€	11 000,00€	11 000,00€	11 000,00€	11 000,00€	11 000,00€	11 000,00€	11 000,00€	11 000,00€	11 000,00€	11 000,00€	11 000,00€	132 000,00€	
	Despesas Gerais (água/luz/aluguer de instalações /comunicações/internet/material de escritório/ seguros /contabilidade)	3 500,00€	3 500,00€	3 500,00€	3 500,00€	3 500,00€	3 500,00€	3 500,00€	3 500,00€	3 500,00€	3 500,00€	3 500,00€	3 500,00€	42 000,00€	
	Aquisição de Bens e Serviços e Outras Despesas Correntes (reuniões/edição de livros/construção de bases de dados/digitalização de fontes/traduições)	4 750,00€	4 750,00€	4 750,00€	4 750,00€	4 750,00€	4 750,00€	4 750,00€	4 750,00€	4 750,00€	4 750,00€	4 750,00€	4 750,00€	57 000,00€	
	Equipamento Informático (aquisição de equipamento /software/renovação de garantias de equipamento)	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	6 000,00€	
	<b>Despesa Total</b>	<b>19 750,00€</b>	<b>19 750,00€</b>	<b>19 750,00€</b>	<b>19 750,00€</b>	<b>19 750,00€</b>	<b>19 750,00€</b>	<b>19 750,00€</b>	<b>19 750,00€</b>	<b>19 750,00€</b>	<b>19 750,00€</b>	<b>19 750,00€</b>	<b>19 750,00€</b>	<b>19 750,00€</b>	<b>237 000,00€</b>



## **AGRADECIMENTOS**

**A Direção do CEPESE expressa aqui o seu reconhecimento ao secretariado permanente do Centro, pela sua dedicação e empenhada colaboração, bem como às instituições que apoiaram e patrocinaram a atividade científica do CEPESE em 2019:**

- ❖ AMTC – Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações
- ❖ Douro Azul
- ❖ FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- ❖ Fundação Eng. António de Almeida
- ❖ Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa
- ❖ Grupo COFAC
- ❖ IPG – Instituto Politécnico da Guarda
- ❖ ISCAC | Coimbra Business School
- ❖ ISLA\_Gaia – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia
- ❖ ISLA\_Leiria – Instituto Superior de Gestão e Administração de Leiria
- ❖ ISLA\_Santarém – Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém
- ❖ ISMT – Instituto Superior Miguel Torga
- ❖ ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga
- ❖ Município de Bragança
- ❖ Município da Guarda
- ❖ Município de Ponte de Lima
- ❖ Município de Vila Nova de Gaia
- ❖ Ordem dos Contabilistas Certificados
- ❖ Real Companhia Velha
- ❖ Santa Casa da Misericórdia do Porto
- ❖ SGMAI – Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna
- ❖ Universidade do Porto
- ❖ Universidade Lusófona de Lisboa
- ❖ Universidade Lusófona do Porto
- ❖ Universidade Fernando Pessoa
- ❖ Vicaima